

## **Desempenho de microverdes de rúcula em soluções nutritivas de aquaponia**

**Eliabe Pinto Ramos<sup>1\*</sup>; Ângelo Márcio da Silva Fuzzo<sup>1</sup>; Mariela do Amaral Silva<sup>1</sup>; Cíntia da Silva de Oliveira<sup>1</sup>; Sayra Oikawa Prado<sup>2</sup>; Otilene dos Anjos Santos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> UEG - Universidade Estadual de Goiás – Campus Ipameri, CEP: 75780-000, Ipameri – GO, Brasil; eliiabe.ramos@gmail.com; gaarafuzzo@gmail.com; amaral.mariela@outlook.com; cintia.oliveira@aluno.ueg.br; <sup>2</sup> IEAA/ UFAM - Instituto de Educação, Agricultura e Meio Ambiente, Universidade Federal do Amazonas, CEP: 69800-000, Amazonas - Brasil; sayraop@gmail.com; oasantos77@yahoo.com

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

Microverdes estão se tornando cada vez mais populares em todo o mundo como alimentos funcionais, prontos para o consumo e podem fornecer sabores intensos. O potencial de crescimento em diversos ambientes e ciclos curtos aumentam sua popularidade em áreas urbanas e atraem pessoas interessadas em sua produção. O estudo objetivou avaliar a influência em relação a força da solução nutritiva aquapônica na produtividade de microverdes de rúcula. O experimento foi conduzido na unidade experimental de aquaponia usando DIC, com três repetições e cinco tratamentos: 1 - 100% solução aquapônica – SA; 2 - 50% SA e 50% água da torneira – AT; 3 - 25% SA e 75% AT; 4 - 12,5% SA e 87,5% AT e 5 - 100% AT. Testes periódicos foram realizados para obtenção das concentrações de nutrientes da SA, sendo a média dos últimos 30 dias, antes da avaliação final do experimento (pH: 6,47; NO<sup>3-</sup>: 309,6 mg L<sup>-1</sup>; PO<sub>4</sub><sup>-3</sup>: 29,31 mg L<sup>-1</sup>). Foram avaliados, a altura da plântula, biomassa fresca e seca e razão de crescimento. Os resultados demonstraram que os tratamentos não influenciaram na altura da plântula, biomassa fresca e seca e na razão de crescimento, porém destaca-se o tratamento 3, apresentando maior média em todos os parâmetros (altura: 34,5 mm; biomassa fresca e seca: 6,05 e 0,90 g; razão de crescimento: 7,12), entretanto as médias não podem ser consideradas diferentes, de acordo com o teste de Tukey a 5% de significância. Portanto, mais estudos são necessários para compreender a influência das soluções aquapônicas, na produção de microverdes.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Eruca sativa* L., solução aquapônica, crescimento, produtividade.

### **AGRADECIMENTOS**

À FAPEAM por incentivar e financiar o projeto com a qual este trabalho foi construído.